



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio
Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

ATA DA 4ª (QUARTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2026 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA GUARUJÁ PREVIDÊNCIA

Ao 16º dia do mês de abril do ano de dois mil e vinte e seis, reuniram-se ordinariamente nas dependências da sala de reuniões “Luís Fernando Scalzitti Fioretti”, da sede da autarquia GuarujáPrev, situada na Av. Adhemar de Barros, nº 230, 1º. Andar - sala 18, no bairro de Santo Antônio, nesta cidade de Guarujá em primeira chamada as 9h (nove horas) e em segunda chamada as 9h30min (nove horas e trinta minutos) os membros do Comitê de Investimentos: O Presidente do Comitê de Investimentos, João Pedro da Silva, o Presidente da Autarquia, Edler Antônio da Silva, a Gerente de Planejamento Orçamento Contabilidade e Finanças, Luciélma Ferreira Feitosa, o Gestor do Comitê de Investimentos, Fernando Antônio Gonçalves de Melo, o Secretário da mesa, Fábio Enrique Camilo José Esteves, e os membros Aline Borges de Carvalho e Zaqueu Elias da Silva Ferreira. Convidados: Laydianne Alves da Silva Rosa Gonçalves, Lucio Villafranca Motta, Analistas Previdenciários Economistas da GuarujáPrev, Diego Gama Nazaré, Analista Previdenciário Atuário, Luciana Goulart, Técnica Previdenciária de Administração, membros do Núcleo de Investimentos e Franklin Santana Junior, representante do Conselho Fiscal. Documentos recebidos/encaminhados: **Documentos Recebidos: A)** O Memorando nº **040/2026 – Despacho 5** - da Gerência de Planejamento, Orçamento, Contabilidade, referente aos repasses. **B)** O Memorando nº **135/2026 - Despacho 3** – do Núcleo de Investimentos referente ao Relatório de Rentabilidade e Aderência dos Fundos de março de 2026. Dando início aos trabalhos, o Sr. João Pedro da Silva, observou quórum presencial e procedeu à leitura da pauta conforme Edital de Convocação publicado no Diário Oficial do Município no dia 12/04/2026. A ordem do dia para operacionalização das atividades, que passou a ser objeto de análise pelos presentes: 1) Análise do cenário macroeconômico; 2) Avaliação dos investimentos; 3) Análise do fluxo de caixa; 4) Aplicação do Repasse e Demais Créditos; 5) Proposições de desinvestimentos; 6) Proposições de reinvestimentos; 7) Credenciamento; 8) Relatório Mensal; 9) Acompanhamento do Pró-Gestão; 10) Histórico dos Fundos de Investimentos, 11) Apresentação do



Estudo de ALM; 12) Alteração do Ato Normativo sobre Credenciamento e 13) Assuntos gerais. **1) Análise do cenário macroeconômico:** Segundo o relatório macroeconômico da consultoria de Investimentos LDB “**Global:** Choques externos aumentam a incerteza do cenário econômico. O cenário global tornou-se mais complexo ao longo do último mês, com a escalada do conflito no Oriente Médio adicionando um novo choque de energia a um ambiente já marcado por inflação persistente e maiores incertezas para a condução da política econômica. Nos Estados Unidos, a atividade segue resiliente, sustentada pelo consumo e por um mercado de trabalho ainda resiliente apesar de pouco dinâmico. Sinais recentes na indústria e o aumento de custos indicam um ambiente típico de choque de oferta, com implicações estagflacionárias. Nesse contexto, o Federal Reserve tem reforçado uma postura cautelosa e dependente dos dados, diante de uma inflação ainda acima da meta e riscos crescentes associados à persistência do choque energético. Na Área do Euro, a economia continua em expansão moderada, mas com sinais crescentes de fragilidade. A atividade segue positiva, embora sem aceleração relevante, enquanto o choque de energia já começa a pressionar os custos industriais e a inflação cheia. Por ora, o núcleo permanece relativamente comportado, o que sustenta uma postura de espera por parte do Banco Central Europeu. Ainda assim, a elevada dependência energética da região aumenta a sensibilidade a choques adicionais, elevando o risco de efeitos de segunda ordem sobre inflação e atividade. Na China, os dados recentes indicam uma melhora cíclica no início do ano, impulsionada por exportações e produção industrial, mas o quadro estrutural permanece desafiador. O crescimento segue desbalanceado, com consumo ainda fraco, mercado de trabalho em deterioração e setor imobiliário pressionado. Ao mesmo tempo, a definição de uma meta de crescimento mais baixa reforça a estratégia de acomodação gradual da economia, mantendo a dependência de exportações e investimento industrial como principais vetores de expansão. No Brasil, os dados de atividade surpreendem positivamente no início de 2026, sustentados por um mercado de trabalho resiliente, crescimento real dos salários e sinais de recuperação na indústria. Em contrapartida, a inflação voltou a surpreender para cima, com aceleração dos núcleos e pressões relevantes em serviços e alimentos,



além de riscos adicionais associados ao repasse do choque de energia. Esse ambiente já se reflete nas expectativas, que voltaram a subir de forma relevante nas últimas semanas. Nesse contexto, o cenário para a política monetária tornou-se mais desafiador. Embora o Banco Central mantenha a avaliação de que a política se encontra em território restritivo e que o processo de transmissão avança, o aumento da incerteza externa, a resiliência da atividade e a deterioração das expectativas reforçam a necessidade de cautela. Dessa forma, a expectativa do mercado é a continuidade do processo de calibragem, com um corte de 25 pontos-base na reunião de abril, condicionado à estabilidade do ambiente externo. Ainda assim, o ciclo deverá permanecer gradual e assimétrico, com manutenção de postura contracionista ao longo do processo e riscos crescentes de limitação adicional do espaço para flexibilização ao longo de 2026. **Estados Unidos:** Resiliência com viés estagflacionário. A economia americana segue demonstrando resiliência no início de 2026, mas o ambiente macro tornou-se significativamente mais complexo ao longo do último mês. O choque geopolítico no Oriente Médio – com impactos relevantes sobre energia, cadeias logísticas e confiança – adicionou uma nova camada de incerteza a um cenário já marcado por política comercial mais protecionista, restrições à imigração e inflação ainda acima da meta. Do ponto de vista da atividade, os dados seguem sólidos. O consumo apresentou recuperação robusta em fevereiro, com vendas no varejo mostrando crescimento disseminado entre categorias e núcleo forte, sugerindo que a demanda doméstica iniciou bem o ano. As famílias também foram beneficiadas pelo aumento nas restituições de imposto de renda, com a implementação dos cortes de impostos aprovados no ano passado. Ainda assim, trata-se de um dado pré-choque de energia, servindo como “linha de corte” da economia antes do novo choque. Na indústria, o ISM de março mostrou expansão mais firme da produção, mas com deterioração relevante na composição. A desaceleração de novos pedidos, combinada com forte aumento de custos (preços pagos no maior nível desde 2022) e piora nos prazos de entrega, aponta para um ambiente típico de choque de oferta, com impactos em direções opostas sobre inflação e atividade. O mercado de trabalho, por sua vez, segue em um regime cada vez mais claro de baixa contratação e demissão. Os pedidos de



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio
Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

seguro-desemprego continuam baixos, indicando ausência de demissões relevantes, enquanto outros indicadores mostram contratações com pouco dinamismo, reforçando a ideia de um mercado com baixa rotatividade. Nesse contexto, ganha relevância a leitura do Fed de que o crescimento de empregos compatível com estabilidade da taxa de desemprego pode estar próximo a zero, dado o arrefecimento do crescimento da força de trabalho (restrições à imigração e demografia). Isso implica em um equilíbrio mais frágil e sensível a choques adversos. No front inflacionário, o choque de energia já começa a se refletir no preço da gasolina e nas expectativas. Indicadores de confiança mostram elevação das expectativas de inflação de curto prazo, enquanto o aumento de custos reportado pelas empresas sugere risco crescente de repasse, especialmente se o choque persistir. Ainda assim, expectativas de longo prazo permanecem ancoradas, sustentando, por ora, a estratégia de cautela do Fed. Esse ambiente é reforçado por um pano de fundo de maior incerteza na condução da política econômica. A política comercial segue mais protecionista, com manutenção prática do regime tarifário implementado ao longo de 2025. Há evidências de que o custo das tarifas continua recaindo majoritariamente sobre consumidores e empresas americanas, explicando entre 0,5 e 0,8pp da inflação do núcleo do PCE, atualmente em torno de 3% em 12 meses. Diante desse quadro, o banco central tem reforçado uma postura de cautela, paciência e dependência dos dados. A comunicação recente indica um Comitê menos dividido do que no início do ano e com convergência em torno de uma postura de aguardar e observar, reconhecendo que choques de oferta tornam a função de reação mais complexa e exigem monitoramento cuidadoso das expectativas de inflação. A guerra no Oriente Médio adiciona um elemento crítico a esse debate. Choques de energia tendem a ser estagflacionários, elevando a inflação rapidamente enquanto comprimem a renda real e, portanto, o consumo. O ponto central passa a ser a persistência do choque: movimentos temporários tendem a ser relevados inicialmente, mas episódios mais duradouros podem contaminar as expectativas e exigir resposta mais firme da política monetária nos EUA. A leitura probabilística aponta para um cenário intermediário, no qual a economia desacelera, mas não entra em recessão, enquanto a inflação se torna mais persistente. Isso tende a



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio
Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

manter o Fed em pausa por mais tempo, com redução significativa da probabilidade de cortes em 2026. **Zona do Euro:** Crescimento frágil sob choque de energia. A economia da Área do Euro mantém uma trajetória de crescimento modesto, mas com sinais crescentes de fragilidade diante do choque energético global. Os indicadores de atividade mostram que a região segue em expansão, com o PMI de manufatura atingindo o maior nível desde 2022. No entanto, a leitura qualitativa é menos construtiva: o avanço reflete, em parte, efeitos técnicos ligados ao alongamento dos prazos de entrega, enquanto a demanda permanece apenas moderada. Assim como nos Estados Unidos, o principal destaque do mês foi o forte choque de custos. A indústria europeia reportou aceleração relevante da inflação de insumos, impulsionada por energia, transporte e disrupções logísticas. Ao mesmo tempo, os prazos de entrega se alongaram significativamente, atingindo os níveis mais elevados em vários anos e reforçando o caráter de choque de oferta. A inflação já começou a refletir esse movimento. A prévia de março mostrou forte aceleração do índice cheio, puxada quase integralmente por energia, enquanto o núcleo surpreendeu para baixo, indicando que os efeitos de segunda ordem ainda são limitados. Trata-se de uma dinâmica típica dos impactos iniciais de um choque de oferta: inflação cheia pressionada, com núcleo ainda bem-comportado. No entanto, o risco à frente é claro. A Europa é particularmente sensível a choques energéticos, dada sua dependência de importações de gás, petróleo e derivados. O atual contexto, combinado com níveis de estoques relativamente baixos e cadeias logísticas tensionadas, eleva o risco de efeitos de segunda ordem sobre serviços, salários e expectativas. Além disso, o ambiente de incerteza geopolítica tem afetado a confiança e o comportamento das empresas. Relatos qualitativos indicam empresas operando em modo defensivo, com pressão sobre margens, postergação de investimentos e redução de contratações. Apesar disso, a ausência de pressão mais clara no núcleo sustenta uma postura cautelosa por parte do Banco Central Europeu (BCE), com viés de aguardar e observar no curto prazo. A leitura predominante é de que choques de energia temporários podem ser relevados inicialmente, mas episódios mais persistentes exigiriam resposta mais ativa de política monetária. **China:** Melhora cíclica com crescimento ainda desequilibrado. A economia chinesa



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio
Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

começou 2026 com desempenho melhor do que o esperado, sustentado principalmente por impulso externo e indústria mais forte, mas o quadro subjacente permanece heterogêneo e estruturalmente frágil. Os dados de janeiro e fevereiro indicam uma recuperação cíclica, impulsionada por exportações muito robustas (beneficiadas pelo ciclo global de tecnologia) e aceleração da produção industrial, enquanto o suporte fiscal antecipado via subsídios ao consumo e aceleração de investimentos públicos também contribuíram para a melhora da atividade. Apesar desse início de ano mais forte, a composição do crescimento segue desbalanceada. O consumo das famílias apresentou alguma recuperação, mas ainda em níveis historicamente baixos e dependente de estímulos pontuais, enquanto o mercado de trabalho mostrou deterioração adicional, com aumento da taxa de desemprego. Ao mesmo tempo, o setor imobiliário permanece como o principal vetor negativo, com contração expressiva em vendas, investimentos e novos lançamentos, ainda sem sinais claros de estabilização. Do ponto de vista prospectivo, o balanço de riscos tornou-se mais equilibrado. Por um lado, a força das exportações, que já contribuíram de forma relevante para o crescimento em 2025, pode gerar surpresas positivas adicionais via produção industrial. Por outro, persistem limitações importantes à recuperação doméstica, incluindo um mercado de trabalho mais fraco, confiança deprimida, efeito riqueza negativo do setor imobiliário e menor intensidade dos estímulos ao consumo em 2026. O choque global de energia adiciona uma nova camada de complexidade a esse cenário. Ainda que a China seja relativamente menos vulnerável do que outras economias, dado seu mix energético mais diversificado, preços mais altos de petróleo e derivados já começam a pressionar custos industriais e margens, com impactos potenciais sobre a atividade à frente. Estimativas sugerem que um choque prolongado de petróleo poderia reduzir o crescimento em torno de 0,2pp, mantendo o viés de desaceleração da economia. Nesse contexto, a estratégia de política econômica segue calibrada. A definição de uma meta de crescimento mais baixa para 2026 sinaliza um ajuste deliberado das expectativas, enquanto o foco permanece em indústria, tecnologia e investimento público, sem um pivot mais forte para estímulos ao consumo. O resultado é um modelo de crescimento que permanece fortemente dependente de exportações e produção industrial, com



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050 

@guarujaprevidencia 

@guarujaprevidencia 

guarujaprevidencia.sp.gov.br 

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio 
Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

recuperação doméstica ainda incerta. **Brasil:** Atividade resiliente e expectativas de inflação em processo de deterioração. Na atividade econômica, os dados de fevereiro têm apontado para uma atividade forte no primeiro trimestre do ano. Em primeiro lugar, embora a pesquisa PNAD tenha mostrado um leve aumento da taxa de desemprego (com ajuste sazonal) de 5,4% para 5,5%, o emprego permaneceu estável no mês, ao mesmo tempo em que avançou 1,5% na comparação anual. Além disso, os salários continuaram acelerando, enquanto os rendimentos reais registraram altas. Esse resultado reflete tanto as condições ainda apertadas do mercado de trabalho quanto os reajustes salariais definidos em acordos e convenções coletivas. Adicionalmente, o CAGED de fevereiro reportou criação líquida de mais de 250 mil vagas, equivalente a 112,3 mil postos com ajuste sazonal. A média móvel de três meses aumentou, passando de uma criação líquida dessazonalizada de 49,3 mil para 58,7 mil vagas em fevereiro. Além disso, os salários médios nominais de admissão e desligamento, na comparação interanual, avançaram 6,2% a/a e 6,3% a/a, respectivamente. Enquanto isso, os salários reais médios de admissão e desligamento cresceram 2,8% a/a e 2,9% a/a, respectivamente. Por fim, a Pesquisa Industrial Mensal (PIM) registrou alta, acima do consenso Bloomberg. Houve forte revisão para cima do dado de janeiro, passando de 1,8% m/m para 2,1% m/m. Na abertura, os dados mensais mostram que o crescimento foi disseminado, com destaque para “Bens de capital”. Além disso, para o primeiro trimestre do ano, o carregamento estatístico ficou positivo em 1,3% e apresentou melhora em praticamente todas as categorias. Na variação anual, houve contração na maioria das categorias, com destaque negativo para “Bens de capital” e “Bens de consumo duráveis”. Entretanto, essa queda foi parcialmente compensada pelo forte crescimento das “Indústrias extrativas”. Por fim, embora a decomposição anual entre cíclicos e não cíclicos ainda aponte para a continuidade da trajetória de queda dos cíclicos, a leitura na margem traz uma mensagem diferente, já que a média móvel trimestral de ambos os segmentos vem apresentando crescimento desde o final de 2025. Na inflação, os dados seguem surpreendendo para cima. Em fevereiro, o IPCA superou as expectativas do mercado, mesmo após a incorporação da surpresa do IPCA-15, ao registrar alta de 0,7% m/m e 3,81% a/a, com grande contribuição da



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio
Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

alimentação no domicílio para o resultado acima do esperado No IPCA-15 de março, o quadro não foi diferente: a inflação foi de 0,44% m/m e 3,90% a/a e ficou acima das expectativas de mercado. A surpresa veio, em grande parte, das passagens aéreas e da alimentação no domicílio, cuja alta respondeu por parcela relevante do desvio em relação ao esperado. Assim, embora a abertura tenha mostrado contribuição importante de itens mais voláteis, o resultado qualitativo foi menos benigno. A média dos núcleos em termos anualizados e dessazonalizados de três meses voltou a acelerar, de 3,8% em fevereiro para 4,3% em março, sinalizando pressão inflacionária subjacente ainda elevada. Para as próximas divulgações, a expectativa é de que comecem a aparecer os efeitos das pressões geradas pelo conflito no Oriente Médio, principalmente via combustíveis. Os dados de coleta da ANP já mostram aumento dos preços da gasolina e do diesel ao consumidor, movimento que ainda não foi refletido no IPCA. Os alimentos também seguem no radar, diante das pressões de custos para os produtores via frete e fertilizantes, além da previsão de início do El Niño no segundo semestre, que pode gerar pressão adicional neste e no início do próximo ano. Os efeitos desses vetores já vêm aparecendo nas projeções do mercado, com a alta das expectativas apuradas pela pesquisa Focus nas últimas semanas. Antes do início dos conflitos, a mediana das expectativas apontava para inflação de 3,9% a/a em 2026, já na última divulgação subiu para 4,36%. Diante desse quadro, a expectativa do mercado passou a incorporar os choques recentes, conseqüentemente, apresentando uma tendência de uma inflação maior para final deste ano. Nesse contexto, o quadro tem se tornado mais desafiador para o ciclo de calibragem da política monetária. Dito isso, o Relatório de Política Monetária do 1º trimestre de 2026, divulgado há poucas semanas, não alterou a mensagem do Copom: a autoridade monetária manteve a avaliação de que a política monetária já produz efeitos mais claros sobre a atividade e a inflação, ao mesmo tempo em que reconhece uma deterioração do ambiente externo, marcada pelo aumento da incerteza associado ao conflito no Oriente Médio. No cenário doméstico, o relatório reforçou a narrativa de desaceleração em curso da economia, buscando minimizar sinais de aceleração no início de 2026. Ainda assim, a revisão para cima do crescimento do crédito e a manutenção de um hiato



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050 

@guarujaprevidencia 

@guarujaprevidencia 

guarujaprevidencia.sp.gov.br 

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio 
Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

do produto positivo indicam que a economia segue resiliente. As projeções de inflação do relatório permaneceram relativamente comportadas no horizonte relevante, embora as estimativas de curto prazo, como o IPCA de março, subestimem a dinâmica corrente, dada as estimativas do choque de energia que deve se materializar, além de um ambiente ainda pressionado por serviços e mercado de trabalho apertado. As comunicações mais recentes do Banco Central mantiveram um tom geral “dovish”, confirmando a opção por manter o ciclo de calibragem da política monetária, apesar de sinais de cautela terem surgido nos discursos. Em evento no início do dia 8 de abril, o Diretor de Política Monetária reforçou que a autoridade monetária enxerga hoje uma posição mais confortável do que há seis meses, com maior “gordura” acumulada após os efeitos já observados da política monetária. Ao mesmo tempo, foi enfático ao destacar o elevado grau de incerteza do cenário externo, afirmando não estar convencido de que o choque associado ao conflito no Irã tenha se dissipado. Nesse contexto, reiterou duas convicções centrais: a de que a política monetária funciona e de que o juro neutro não se deslocou de forma relevante. A implicação direta é que o processo em curso deve ser entendido como uma “calibração” de uma política ainda restritiva, e não como um afrouxamento propriamente dito. A fala também trouxe elementos importantes, como o reconhecimento de um mercado de trabalho ainda apertado, a persistência da inflação de serviços e o risco de efeitos de segunda ordem, além de alertas sobre possível não linearidade no canal de crédito. Na mesma direção, declarações do início de abril do Presidente do Banco Central (BCB) sugerem um tom ligeiramente mais cauteloso. Ao enfatizar a sucessão de choques de oferta, como pandemia, guerra e tarifas, o Presidente do BCB destacou que o ambiente atual não permite atribuição clara de probabilidades aos cenários, reforçando a necessidade de uma condução da política monetária baseada em gestão de riscos. Nesse contexto, foi dito que os bancos centrais têm demonstrado menor disposição para relevar choques inflacionários, priorizando a prevenção de efeitos de segunda ordem e a preservação da credibilidade. Além disso, a combinação de expectativas ainda desancoradas e mercado de trabalho apertado reforça essa postura mais conservadora, limitando o espaço para uma flexibilização mais rápida. Dessa



forma, a mensagem que emerge do conjunto de comunicações permanece consistente: o Banco Central reconhece que avançou no processo de transmissão da política monetária e que dispõe hoje de maior margem de manobra, mas continua operando em um ambiente de elevada incerteza, especialmente no front externo. Nesse contexto, a estratégia segue sendo de calibragem gradual, com manutenção de uma postura contracionista ao longo do processo. Assim, permanece a expectativa de continuidade do ciclo de flexibilização iniciado recentemente, com um corte de 25 pontos-base na reunião de abril, condicionado à ausência de deterioração relevante do ambiente externo, do câmbio ou das expectativas. Ao mesmo tempo, o tom das comunicações recentes reforça que o ciclo deverá ser conduzido de forma cautelosa e assimétrica, com uma barra elevada para aceleração do ritmo de cortes e foco crescente na gestão dos riscos inflacionários.”

2) Avaliação dos investimentos: Após consolidação da empresa de consultoria, verificou-se que a rentabilidade da carteira de investimentos em Fevereiro de 2026 foi de 0,56% (cinquenta e seis centésimos por cento) frente à meta atuarial de 1,11% (um inteiro e onze centésimos por cento) no mesmo mês. Em Março de 2026 a carteira da GuarujáPrev apresentou uma rentabilidade estimada de 0,75% (setenta e cinco centésimos por cento) frente à meta atuarial de 1,38% (um inteiro e trinta e oito centésimos por cento) no mesmo mês. Para o acumulado do exercício de 2026 a carteira da GuarujáPrev apresenta uma rentabilidade de 2,44% (dois inteiros e quarenta e quatro centésimos por cento) frente à meta atuarial de 3,34% (três inteiros e trinta e quatro centésimos por cento) no mesmo período - Tabela 01.

3) Análise do fluxo de caixa: Os valores disponíveis para aplicação dos recursos recebidos entre 14/03/2026 e 15/04/2026, separados por planos são:

3.A) Plano Financeiro: Total de R\$ 7.091.070,22 (sete milhões, noventa e um mil, setenta reais e vinte e dois centavos) referente às contribuições. Destes, deve-se destinar o valor de R\$ 6.150.000,00 (seis milhões, cento e cinquenta mil reais) para pagamento das aposentadorias e pensões do mês de abril de 2026, restando R\$ 941.070,22 (novecentos e quarenta e um mil, setenta reais e vinte e dois centavos) disponível para aplicação.

3.B) Plano Previdenciário: Total de R\$ 10.136.147,79 (dez milhões, cento e trinta e seis mil, cento e quarenta e sete reais e setenta e nove centavos) sendo, R\$ 9.379.573,32



(nove milhões, trezentos e setenta e nove mil, quinhentos e setenta e três reais e trinta e dois centavos) referente a contribuições, R\$ 593.573,41 (quinhentos e noventa e três mil, quinhentos e setenta e três reais e quarenta e um centavos) referente ao COMPREV, R\$ 9.450,00 (nove mil quatrocentos e cinquenta reais) referente ao pagamento de proventos do fundo CAIXA RIO BRAVO FII e R\$ 153.551,06 (cento e cinquenta e três mil, quinhentos e cinquenta e um reais e seis centavos) referente ao pagamento do Parcelamento do Déficit Atuarial do exercício de 2024 feito pelo Cadprev. Destes, deve-se destinar o valor de R\$ 1.300.000,00 (um milhão e trezentos mil reais) para pagamento das aposentadorias e pensões do mês de abril de 2026, restando R\$ 8.836.147,79 (oito milhões, oitocentos e trinta e seis mil, cento e quarenta e sete reais e setenta e nove centavos) disponível para aplicação. – Tabela 02. **4) Aplicação do Repasse e Demais Créditos:** Os valores líquidos recebidos no período através de repasse e demais créditos descritos acima serão assim aplicados: **4.A) Fundo Financeiro:** O valor TOTAL de R\$ 941.070,22 (novecentos e quarenta e um mil, setenta reais e vinte e dois centavos) será investido em Títulos Públicos NTN-B com vencimento em 2030 marcado na curva. **Motivação:** Por quatro votos a um os membros com direito a voto decidiram por aportar em Títulos Públicos devido às boas taxas praticadas no mercado que garantem uma rentabilidade acima da meta atuarial, respaldados ainda pelo Estudo de ALM mais recente. **Declaração de votos:** O gestor, Sr. Fernando, sugeriu aplicar em renda variável no fundo BTG PACTUAL FIA OPORTUNIDADES LISTADAS I por entender que esse fundo está demonstrando um prêmio fixo em torno de IPCA mais 20% (vinte por cento) ao ano e que, segundo informações recebidas pela gestora, o mesmo atingiu 103% de retorno nos últimos quatro anos. Os demais membros não acompanharam o gestor, preferindo alocar o recurso em Títulos Públicos, conforme motivação acima. **4.B) Fundo Previdenciário:** Será aportado nesta data o valor de R\$ 458.379,66 (quatrocentos e cinquenta e oito mil, trezentos e setenta e nove reais e sessenta e seis centavos) no fundo BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA III FEEDER FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPACOES MULTISTRATEGIA (CNPJ 49.430.776/0001-30), referente à 10ª Chamada de Capital que corresponde a 0,02% (dois centésimos por cento) do capital total



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio
Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

subscrito de R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais), decididos na 3ª (terceira) reunião ordinária do Comitê de Investimentos realizada no dia 21 de março de 2024. O valor de R\$ 153.551,06 (cento e cinquenta e três mil, quinhentos e cinquenta e um reais e seis centavos) será investido em Título Público NTN-B com vencimento em 2032 marcação na curva. **Motivação:** Por tratar-se de déficit atuarial, o valor deve permanecer investido no mesmo ativo por no mínimo cinco anos, de acordo com a portaria MTP 1.467/2022, artigo 8º, inciso III. Restando R\$ 8.224.217,07 (oito milhões, duzentos e vinte e quatro mil, duzentos e dezessete reais e sete centavos) que será investido em Títulos Públicos NTN-B com vencimento em 2032 marcado na curva. **Motivação:** Por quatro votos a um os membros com direito a voto decidiram por aportar em Títulos Públicos devido às boas taxas praticadas no mercado que garantem uma rentabilidade acima da meta atuarial, respaldados ainda pelo Estudo de ALM mais recente. **Declaração de votos:** O gestor, Sr. Fernando, sugeriu aplicar em renda variável no fundo BTG PACTUAL FIA OPORTUNIDADES LISTADAS I por entender que esse fundo está demonstrando um prêmio fixo em torno de IPCA mais 20% (vinte por cento) ao ano e que, segundo informações recebidas pela gestora, o mesmo atingiu 103% de retorno nos últimos quatro anos. Os demais membros não acompanharam o gestor, preferindo alocar o recurso em Títulos Públicos, conforme motivação acima. – Tabela 03. **5) Proposições de desinvestimentos: 5.A) Fundo Financeiro:** Não houve. **5.B) Fundo Previdenciário:** Não houve. **6) Proposições de reinvestimentos: 6.A) Fundo Financeiro:** Não houve. **6.B) Fundo Previdenciário:** Não houve. **7) Credenciamento:** Conforme Tabela 05 e Tabela 06. **8) - Relatório Mensal.** O Relatório do mês de março será finalizado e entregue à Diretoria Executiva. **9) Acompanhamento do Pró-Gestão:** Acompanhamento realizado e será inserido no relatório do mês de março. **10) Histórico dos Fundos de Investimentos:** O Comitê recebeu do Núcleo de Investimentos o Relatório de Rentabilidade e Aderência dos Fundos referente ao mês de março de 2026. Tal relatório visa orientar o Comitê quanto as decisões de Fundos de investimento, levando em conta seu histórico de rentabilidade desde o primeiro aporte comparado com a Meta Atuarial acumulada no mesmo período. Analisando o relatório e considerando apenas os fundos que apresentam uma rentabilidade



acumulada abaixo da meta atuarial acumulada no mesmo período, percebe-se que a maioria está com rentabilidade positiva. Diante de tal fato, excluindo-se os FIPs que estão em fase de investimento, os fundos com pouco histórico na carteira e os fundos de capital protegido, o Comitê atentar-se-á aos Fundos com rentabilidade acumulada negativa, sendo eles: BTG FIQ FI AÇÕES ABSOLUTO, ITAÚ AÇÕES PHOENIX FIC FI, GENIAL MS US GROWTH FIF e FI IMOBILIÁRIO MACAM SHOPPING - BLUE11 – Tabela 04. **11) Apresentação do Estudo de ALM:** O Sr. Marcos Almeida da LDB Consultoria, acompanhado do Sr. Douglas Silva e Sr. Pietro Petrotielli Panfiete, de forma remota, apresentaram o Estudo de ALM (Asset Liability Management) referente ao primeiro semestre de 2026. Pôde-se constatar que a carteira de investimentos da Guarujá Previdência está bastante aderente com as diretrizes propostas pelo estudo de ALM. O estudo permite indicar quais as estratégias de alocação a serem perseguidas para a melhor gestão entre os ativos e passivos dos planos financeiro e previdenciário, auxiliando o Comitê no cumprimento da Política de Investimentos 2026, no rebalanceamento da carteira quando necessário e no atingimento da meta atuarial. **12) Alteração do Ato Normativo sobre Credenciamento:** Não houve deliberação. **13) Assuntos Gerais: 13.A)** Ficou decidido em reunião que os próximos créditos em conta corrente, incluindo a Taxa de Administração do exercício, serão investidos no fundo CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC CLASSE FIF RENDA FIXA SIMPLES RESP LIMITADA – CNPJ: 14.508.643/0001-55 ou no fundo BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA – CNPJ: 63.197.387/0001-38. **Motivação:** Por serem fundos de aplicações e resgates automáticos, evitam que os recursos permaneçam em conta corrente sem nenhuma rentabilidade até que o Comitê defina a sua melhor destinação. **13.B)** No dia 23/03/2026 os membros do Comitê Sra. Lucielma, Sr. Edler e o membro do Núcleo de Investimento, Sr. Lucio, reuniram-se presencialmente na sede da GuarujáPrev com o Sr. Leonardo Antunes Ramos da Costa da Caixa Econômica Federal e com a Sra. Luciana dos Santos Garcia da Caixa Asset que fizeram uma atualização institucional e apresentaram o fundo: CAIXA TOP PRIVATE FIC CLASSE DE FIF RENDA FIXA REF DI LONGO PRAZO RESP LIMITADA – CNPJ: 19.769.018/0001-80. **13.C)** No



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio
Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

dia 07/04/2026 os membros do Comitê Sr. Fernando, Sr. Edler, Sra. Lucielma (teletrabalho), Sr. Fábio (teletrabalho), Sr. João Pedro (teletrabalho), Sr. Zaqueu (teletrabalho) e os membros do Núcleo de Investimento, Sra. Laydianne e Sr. Lucio, reuniram-se de forma presencial na sede da Guarujá Previdência com o Sr. Rodrigo Guide da XP Investimentos e o Sr. Marcelo Ornelas da OWN Partners, que fez uma apresentação institucional da gestora, antiga Kinitro, e apresentou o fundo OWN PARTICIPAÇÕES FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO EM AÇÕES – CNPJ: 27.749.572/0001-24. Na mesma ocasião o Sr. Rodrigo apresentou a Sra. Marcela Novaes da SPX Capital que fez uma apresentação institucional da gestora e apresentou o fundo SPX APACHE MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO DE AÇÕES – CNPJ: 16.565.084/0001-40. Ainda na mesma ocasião, o Sr. Rodrigo apresentou o Sr. Diego Carvalho da gestora Bahia que fez uma atualização sobre o fundo BAHIA AM VALUATION FIC DE FIA – CNPJ: 09.635.172/0001-06, do qual a GuarujáPrev já é cotista. **13.D)** No mesmo dia, reuniram-se de forma presencial na sede da Guarujá Previdência com o Sr. Bernardo Guimarães do Banco BTG Pactual que reapresentou o fundo BTG PACTUAL OPRTUNIDADES LISTADAS FIA – CNPJ: 46.300.375/0001-78. **13.E)** Nos dias 08, 09 e 10/04/2026 os membros do Comitê Sra. Lucielma e Sr. Edler participaram do 22º Congresso Estadual de Previdência da APEPREM na cidade de Campos do Jordão - SP. **13.F)** No dia 13/04/2026 os membros do Comitê Sr. Fernando, Sr. Edler, Sra. Lucielma, Sr. Fábio (teletrabalho), Sr. João Pedro (teletrabalho), Sr. Zaqueu (teletrabalho) e os membros do Núcleo de Investimento, Sra. Laydianne e Sr. Lucio, reuniram-se de forma presencial na sede da Guarujá Previdência com o Sr. Marcelo Rabbat, Sr. Marcelo Gengo e o Sr. Cauê Cunha da Vinci Compass que fizeram uma atualização institucional da gestora e apresentaram o fundo VINCI CRÉDITO INFRA INSTITUCIONAL FUNDO INCENTIVADO DE INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA RENDA FIXA – CNPJ: 45.912.178/0001-47. **13.G)** No dia 15/04/2026 o membro do Comitê Sr. Edler e o membro do Núcleo de Investimento, Sr. Lucio, participaram do evento Encontro com o CEO, Perspectivas e Atuação da Vinci Compass, em São Paulo – SP. **13.H) Data da próxima reunião:** A data da próxima reunião ordinária será no dia **14/05/2026** podendo haver alteração. Não havendo mais nada a tratar, o



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio
Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

Sr. Presidente deu por encerrado os trabalhos às 16h (dezesesseis horas). Para constar, eu, Fábio Enrique Camilo José Esteves, Secretário da mesa Diretora lavrei a presente Ata, que vai numerada de 01 (um) a 22 (vinte e duas) laudas, que após lida e aprovada, segue assinada digitalmente por mim, como Secretário, pelo Sr. Presidente, pelo Gestor e pelos demais membros presentes.

Guarujá, 16 de abril de 2026.

(Assinatura Digital)

João Pedro da Silva

Presidente Comitê de Investimentos

(Assinatura Digital)

Fernando A. G. de Melo

**Responsável Técnico – Gestor do Comitê
de Investimentos**

(Assinatura Digital)

Aline Borges de Carvalho

Membro do Comitê de Investimentos

(Assinatura Digital)

Fábio Enrique Camilo José Esteves

Secretário do Comitê de Investimentos



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050 

@guarujaprevidencia 

@guarujaprevidencia 

guarujaprevidencia.sp.gov.br 

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio 
Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

(Assinatura Digital)

Zaqueu Elias da Silva Ferreira
**Vice-secretário do Comitê de
Investimentos**

(Assinatura Digital)

Edler Antonio da Silva
**Diretor Presidente - GuarujáPrev
Membro do Comitê de Investimentos**

(Assinatura Digital)

Lucielma Ferreira Feitosa
**Gerente de Planejamento, Orçamento,
Contabilidade e Finanças - GuarujáPrev
Membro do Comitê de Investimentos**



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio
Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

ANEXOS

Tabela 01: Retorno carteira GuarujáPrev - 2026

MÊS	SALDO ANTERIOR (R\$)	APLICAÇÕES (R\$)	RESGATES (R\$)	AMORTIZAÇÃO (R\$)	JUROS (R\$)	RETORNO (R\$)	SALDO NO MÊS (R\$)	RETORNO (%)	META (%)
JANEIRO	1.748.336.846,58	53.388.330,23	30.304.387,08	4.129,93	79.924,57	19.732.149,67	1.791.148.809,47	1,12%	0,81%
FEVEREIRO	1.791.148.809,47	45.193.374,53	16.535.357,52	209.184,69	14.562.622,15	9.383.987,47	1.814.963.184,79	0,56%	1,11%
MARÇO	1.814.963.184,79	118.721.492,30	106.826.669,47	99.868,86	12.370,59	13.324.180,32	1.840.082.319,08	0,75%	1,38%
TOTAL				313.183,48	14.654.917,31	42.440.317,46		2,44%	3,34%



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio
Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

Tabela 02: Fluxo de Caixa

2 - RECEITAS x DESPESAS			
FUNDOS / BANCOS	FUNDO FINANCEIRO	FUNDO PREVIDENCIARIO	TOTAL
REPASSE DAS CONTRIBUIÇÕES	R\$ 7.091.070,22	R\$ 9.379.573,32	R\$ 16.470.643,54
COMPREV	R\$ 0,00	R\$ 593.573,41	R\$ 593.573,41
PROVENTOS CAIXA RIO BRAVO	R\$ 0,00	R\$ 9.450,00	R\$ 9.450,00
DEFICT ATUARIAL	R\$ 0,00	R\$ 153.551,06	R\$ 153.551,06
TOTAL DA RECEITA	R\$ 7.091.070,22	R\$ 10.136.147,79	R\$ 17.227.218,01
(-) FOLHA PAGAMENTO SANTANDER	R\$ 6.150.000,00	R\$ 1.300.000,00	R\$ 7.450.000,00
SALDO DISPONÍVEL PARA APLICAÇÃO	R\$ 941.070,22	R\$ 8.836.147,79	R\$ 9.777.218,01



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio
Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

Tabela 03: Aplicações

3 - APLICAÇÕES					
SEGREGAÇÃO	TIPO DE RESGATE	FUNDO / CONTA CORRENTE		CNPJ	VALOR
FINANCEIRO	PARCIAL	DE	CAIXA TOPÁZIO CORPORATIVO FIF RENDA FIXA	11.061.230/0001-87	R\$ 941.070,22
		PARA	NTNB 2030	--	R\$ 941.070,22
PREVIDENCIÁRIO	PARCIAL	DE	CAIXA TOPÁZIO CORPORATIVO FIF RENDA FIXA	11.061.230/0001-87	R\$ 458.379,66
		PARA	BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA III	49.430.776/0001-30	R\$ 458.379,66
PREVIDENCIÁRIO	PARCIAL	DE	CAIXA TOPÁZIO CORPORATIVO FIF RENDA FIXA	11.061.230/0001-87	R\$ 153.551,06
		PARA	NTNB 2032	--	R\$ 153.551,06
PREVIDENCIÁRIO	PARCIAL	DE	CAIXA TOPÁZIO CORPORATIVO FIF RENDA FIXA	11.061.230/0001-87	R\$ 8.224.217,07
		PARA	NTNB 2032	--	R\$ 8.224.217,07



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio
Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

Tabela 04: Fundos com rentabilidade negativa

SEGREGAÇÃO	NOME FUNDO	MÊS INICIAL	VALOR ATUAL (R\$)	REND. PERÍODO	RENT. ACUM.	META ACUM.	GAP	ENQUAD 5272
FINANCEIRO	BTG FIQ FI AÇÕES ABSOLUTO	JANEIRO / 2020	5.835.121,86	-755.252,55	-12,69%	98,03%	-112,94%	Art 8, I
FINANCEIRO	ITAÚ AÇÕES PHOENIX FIC FI	MARÇO / 2020	1.310.791,77	-240.283,84	-15,49%	95,54%	-116,21%	Art 8, I
FINANCEIRO	GENIAL GROWTH IE	MAIO / 2021	1.541.780,85	-427.853,12	-21,72%	70,41%	-130,85%	Art 9, II
PREVIDENCIÁRIO	GENIAL GROWTH IE	FEVEREIRO / 2021	4.911.450,64	-1.838.667,09	-29,52%	76,25%	-138,71%	Art 9, II
PREVIDENCIÁRIO	LEGATUS LA SHOPPING CENTER FIP - MACAM FII	ABRIL / 2018	1.267.182,00	-1.732.599,16	-57,76%	135,86%	-142,51%	Art 11

Tabela 05: Credenciamento Instituições

NOME INSTITUIÇÃO	CNPJ	ATIVIDADE	DATA CREDENCIAMENTO INÍCIO	DATA CREDENCIAMENTO VALIDADE	NÚMERO
VINCI SOLUÇÕES DE INVESTIMENTOS LTDA	13.421.810/0001-63	Gestão	15/04/2026	14/04/2028	001/2026
INTRAG DISTR DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS LTDA	62.418.140/0001-31	Adm/Gestão	20/09/2023	19/09/2025	002/2026
XP INVESTIMENTOS CCTVM S.A.	02.332.886/0001-04	Adm/Gestão/Distrib	01/02/2024	31/01/2026	003/2026
BANCO BTG PACTUAL S.A.	30.306.294/0001-45	Adm/Gestão/Distrib/Custódia	01/02/2024	31/01/2026	004/2026



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio
Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

Tabela 06: Credenciamento Fundos

ARTIGO	FUNDO	CNPJ	DATA CREDENCIAMENTO INÍCIO	DATA CREDENCIAMENTO VALIDADE
Artigo 7º I	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC CLASSE FIF RENDA FIXA SIMPLES RESP LIMITADA	14.508.643/0001-55	18/03/2026	17/03/2028
Artigo 7º I	BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA	63.197.387/0001-38	18/03/2026	17/03/2028
Artigo 7º I	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO PERFIL SOBERANO FIC FIF	63.197.167/0001-04	18/03/2026	17/03/2028
Artigo 7º I	ICATU VANGUARDA PRÉ FIXADO FI RENDA FIXA LP	19.418.031/0001-95	16/04/2026	15/04/2028
Artigo 8º, I	BTG PACTUAL FIA OPORTUNIDADES LISTADAS I	46.300.375/0001-78	16/04/2026	15/04/2028
Artigo 7º I, Alínea "b"	FI CAIXA BRASIL 2030 II TP RF	19.769.046/0001-06	16/04/2026	14/04/2028
Artigo 7º I, Alínea "b"	CAIXA BRASIL 2030 III TP FI RF	20.139.534/0001-00	16/04/2026	14/04/2028
Artigo 7º V	CAIXA TOP PRIVATE FIC CLASSE DE FIF RF REF DI LP RESP LIMITADA	19.769.018/0001-80	16/04/2026	14/04/2028
Artigo 8º, I	VINCI TOTAL RETURN INSTITUCIONAL FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES	40.226.010/0001-64	16/04/2026	14/04/2028
Artigo 10, III	BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA III FEEDER FIP MULTIESTRATÉGIA	49.430.776/0001-30	16/04/2026	14/04/2028



GUARUJÁPREV

Quadro 01: Relatório Focus

(13) 3343-9050 ☎

@guarujaprevidencia 📌

@guarujaprevidencia 📷

guarujaprevidencia.sp.gov.br 🌐

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio
Guarujá/SP - CEP 11430 - 000 📍

Expectativas de Mercado

10 de abril de 2026

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade

Mediana - Agregado	2026							2027							2028					2029				
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **
IPCA (variação %)	4,10	4,36	4,71	▲ (5)	157	4,73	61	3,80	3,85	3,91	▲ (3)	151	3,89	61	3,50	3,60	3,60	= (1)	121	3,50	3,50	3,50	= (32)	115
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	1,83	1,85	1,85	= (2)	118	1,85	37	1,80	1,80	1,80	= (15)	111	1,80	34	2,00	2,00	2,00	= (109)	87	2,00	2,00	2,00	= (56)	83
Câmbio (R\$/US\$)	5,40	5,40	5,37	▼ (1)	129	5,35	44	5,47	5,45	5,40	▼ (1)	119	5,40	41	5,50	5,50	5,46	▼ (1)	91	5,51	5,50	5,50	= (3)	85
Selic (% a.a)	12,25	12,50	12,50	= (3)	155	12,75	55	10,50	10,50	10,50	= (61)	150	10,53	54	10,00	10,00	10,00	= (12)	115	9,50	9,75	9,75	= (2)	111
IGP-M (variação %)	3,40	3,73	3,86	▲ (6)	68	3,97	24	4,00	4,00	4,00	= (8)	62	3,89	23	3,83	3,85	3,82	▼ (2)	56	3,73	3,75	3,70	▼ (1)	53
IPCA Administrados (variação %)	3,85	4,27	4,87	▲ (1)	105	4,95	25	3,74	3,79	3,80	▲ (2)	90	3,86	22	3,50	3,50	3,50	= (20)	67	3,50	3,50	3,50	= (39)	66
Conta corrente (US\$ bilhões)	-67,40	-65,00	-64,70	▲ (1)	40	-64,30	9	-65,00	-65,00	-65,00	= (2)	38	-73,40	7	-64,05	-64,05	-64,05	= (2)	27	-63,50	-63,00	-63,25	▼ (1)	26
Balança comercial (US\$ bilhões)	69,56	70,00	70,00	= (3)	40	74,95	10	72,85	73,10	73,10	= (1)	39	77,90	10	74,00	73,50	73,50	= (1)	30	74,95	75,14	74,70	▼ (2)	26
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	75,00	75,00	75,00	= (8)	39	77,80	10	78,50	78,50	78,50	= (5)	39	80,00	10	80,00	80,00	80,00	= (9)	29	80,00	80,00	80,00	= (9)	28
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	70,00	69,90	69,90	= (3)	58	69,90	13	73,80	73,46	73,46	= (2)	56	73,20	13	76,43	76,30	76,40	▲ (1)	47	78,80	78,80	78,82	▲ (1)	44
Resultado primário (% do PIB)	-0,50	-0,50	-0,50	= (8)	66	-0,48	14	-0,41	-0,40	-0,40	= (3)	60	-0,37	14	-0,26	-0,26	-0,25	▲ (1)	49	-0,10	-0,10	-0,10	= (7)	47
Resultado nominal (% do PIB)	-8,50	-8,50	-8,50	= (4)	56	-8,50	13	-8,00	-8,00	-8,00	= (7)	52	-7,80	13	-7,55	-7,54	-7,50	▲ (1)	42	-7,27	-7,27	-7,20	▲ (1)	39

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias *** respondentes nos últimos 5 dias úteis